

BOLETIM DE MONITORAMENTO

DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

LNBR | CNPEM

JULHO DE 2019 | EDIÇÃO #41

JUNHO

PANORAMA DA SAFRA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

No mês de junho, o volume de chuvas se mostrou abaixo da média histórica, tanto em São Paulo quanto nas regiões de Goiás avaliadas no Boletim. Dessa forma, em ambas as regiões se tem o aumento das áreas com déficit hídrico. Apesar das chuvas abaixo da média, como estamos no período de estiagem, a diferença entre os volumes já esperados e o que realmente choveu é pequena em termos absolutos. Sendo assim, no estado de São Paulo, com um balanço climatológico ainda estável, teve-se o predomínio de mesorregiões com valores de NDVI pouco superiores à média histórica, com apenas três

regiões (Araçatuba, São José do Rio Preto e Marília) permanecendo dentro da média. Diferentemente, o estado de Goiás mesmo com a totalidade das áreas em déficit hídrico apresentou em todas as suas mesorregiões produtoras de cana-de-açúcar o NDVI superior às médias históricas, provavelmente em virtude do acumulado de excedente hídrico dos meses anteriores. Devido a continuidade do período de estiagem, espera-se para os próximos meses um aumento das áreas de déficit hídrico podendo comprometer o desempenho da cultura canavieira.

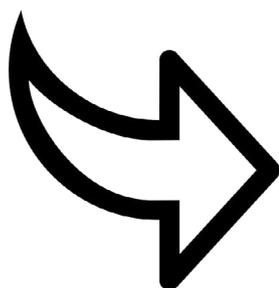
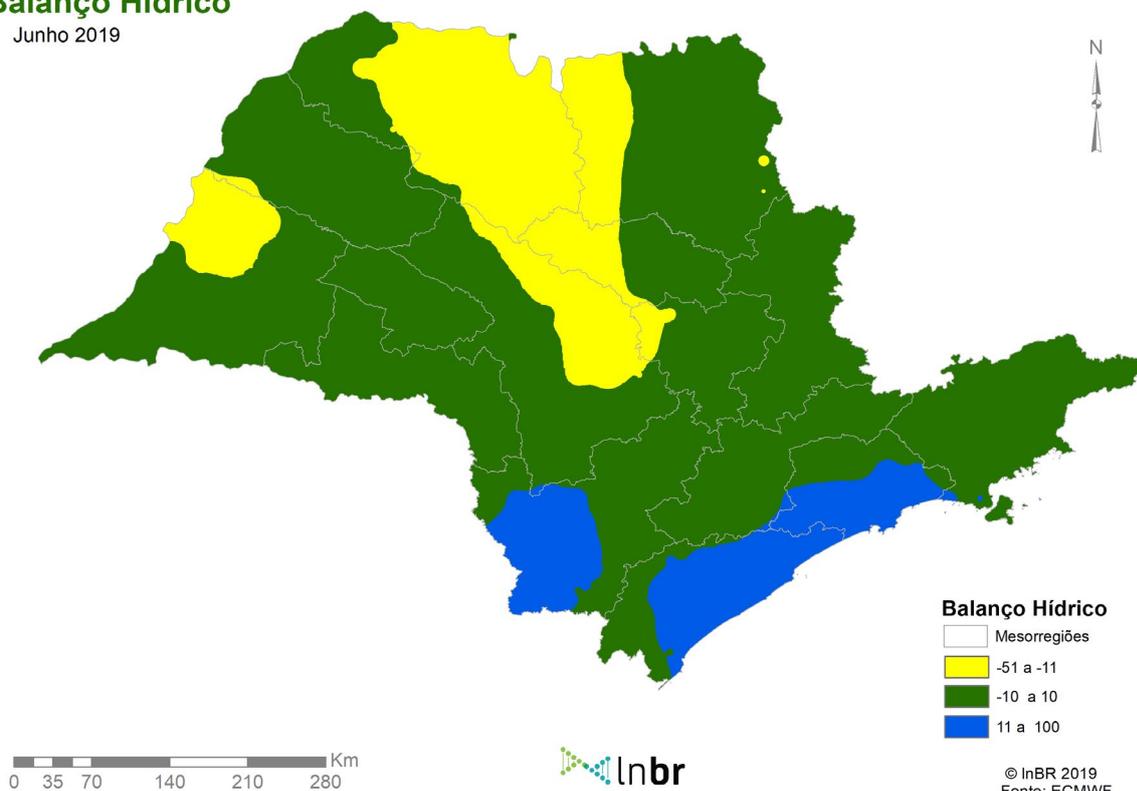
JUNHO

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Hídrico

Junho 2019



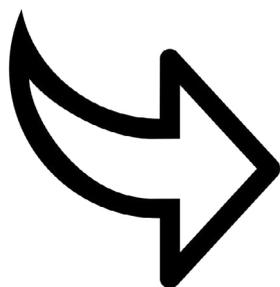
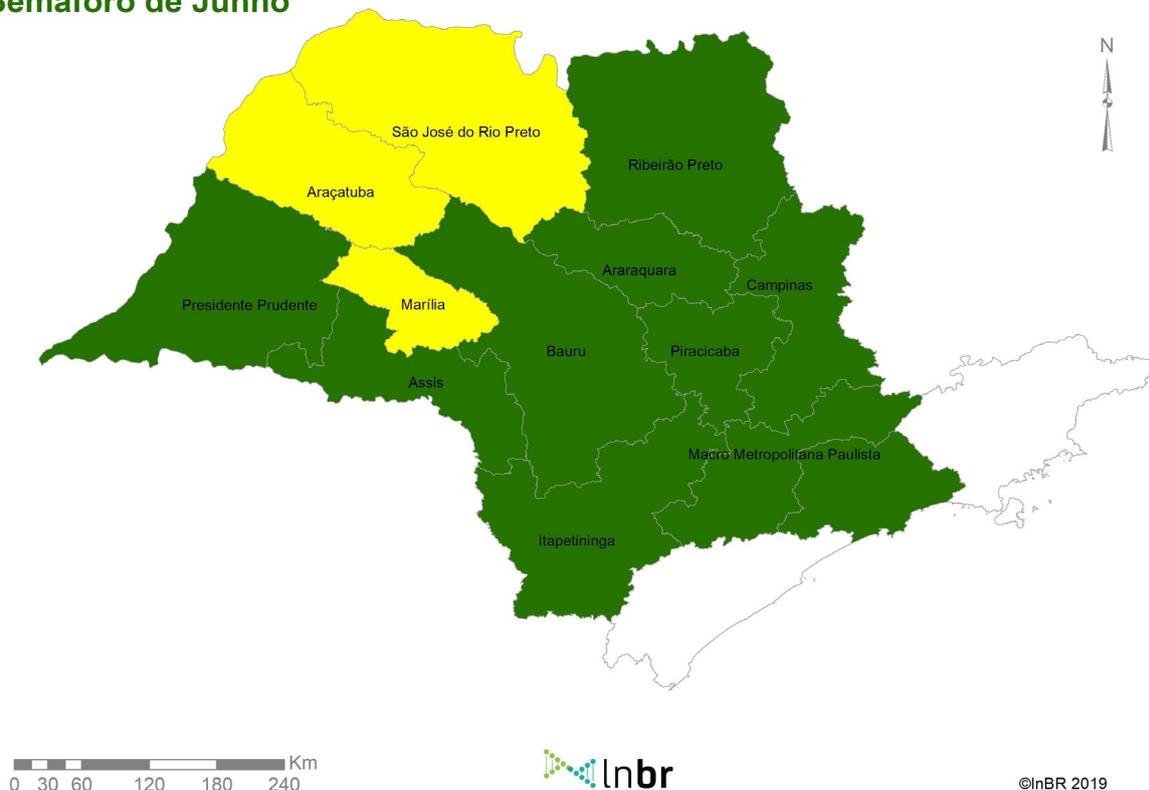
No estado de São Paulo, a média de chuvas do mês de junho, concentradas no primeiro decêndio do mês, ficou abaixo (34%) da média histórica. Dessa forma, houve um aumento das áreas com déficit, conforme esperado, devido a época de estiagem. Porém, nas regiões sul e sudeste do estado (azul), ainda é possível observar áreas com excedente hídrico, chegando a atingir 26 milímetros.

JUNHO

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE SÃO PAULO

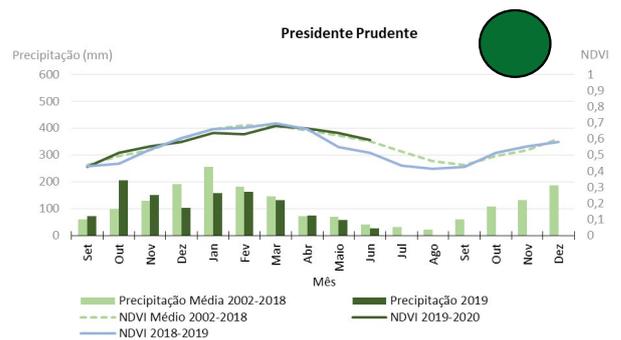
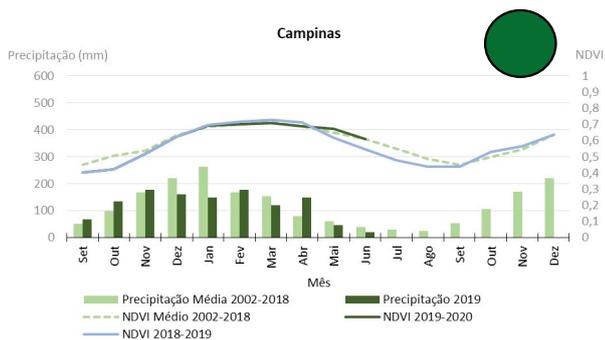
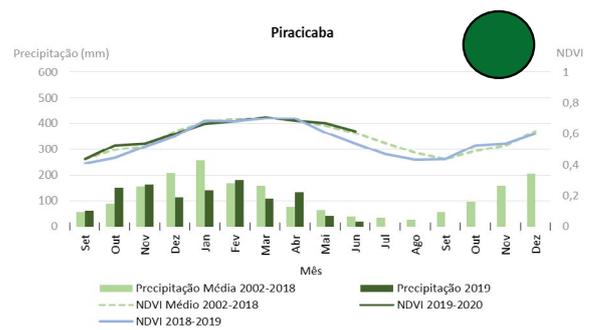
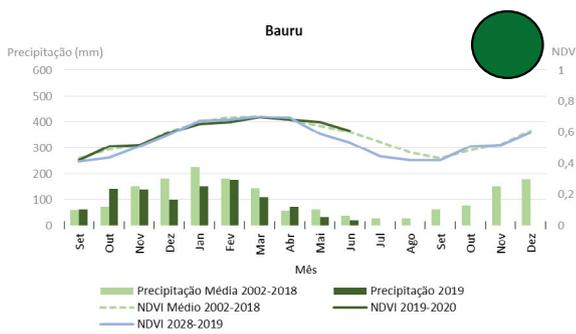
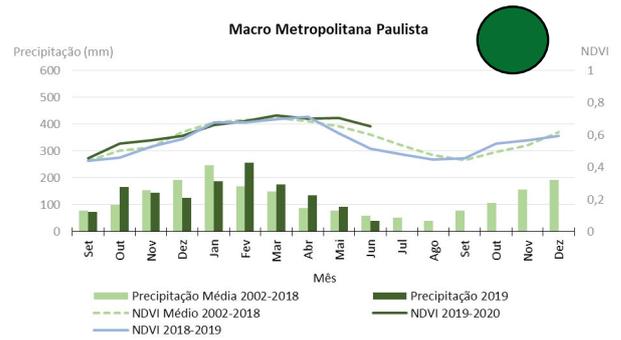
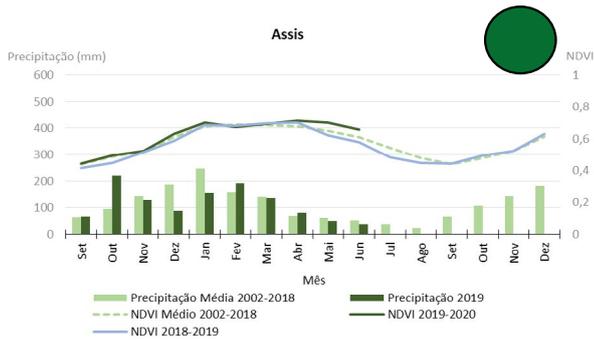
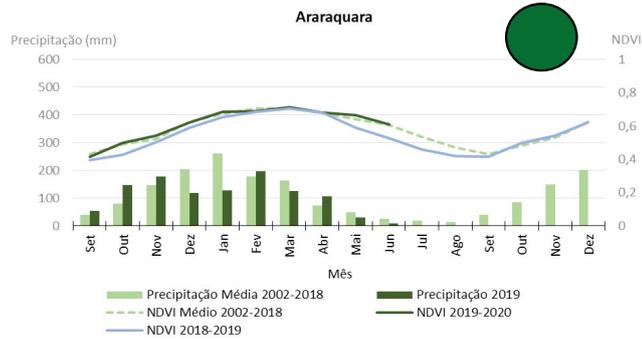
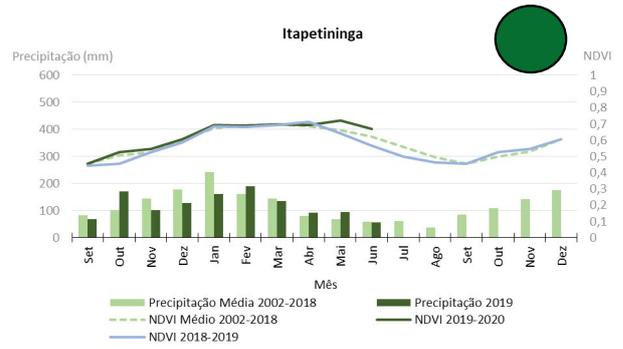
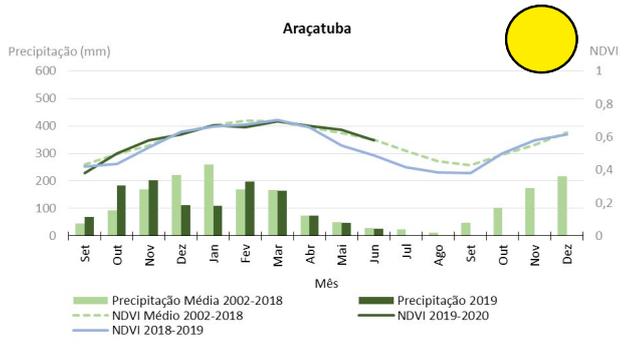
Semáforo de Junho

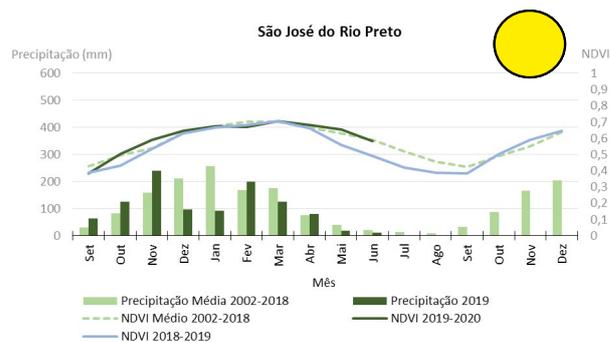
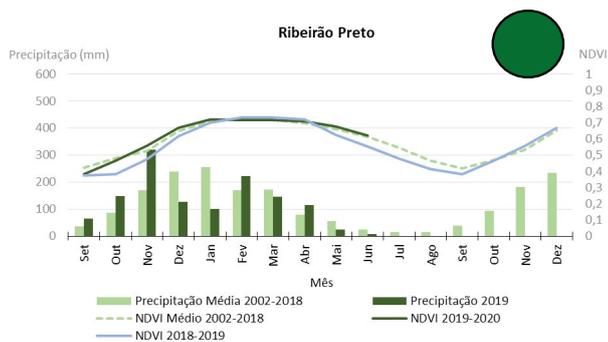


No estado de São Paulo, a maioria das mesorregiões apresentaram precipitações abaixo da média histórica. As únicas regiões que apresentaram valores de precipitação próximos da média foram Itapetininga e Araçatuba. Mesmo com estes baixos valores de precipitação, de um modo geral, o vigor vegetativo analisado pelo NDVI das mesorregiões se manteve superior à média histórica. Já os municípios de Araçatuba, São José do Rio Preto e Marília apresentaram valores de NDVI dentro da média. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



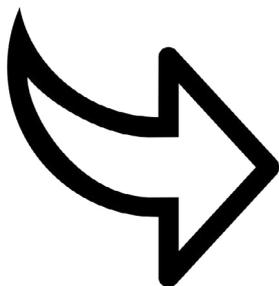
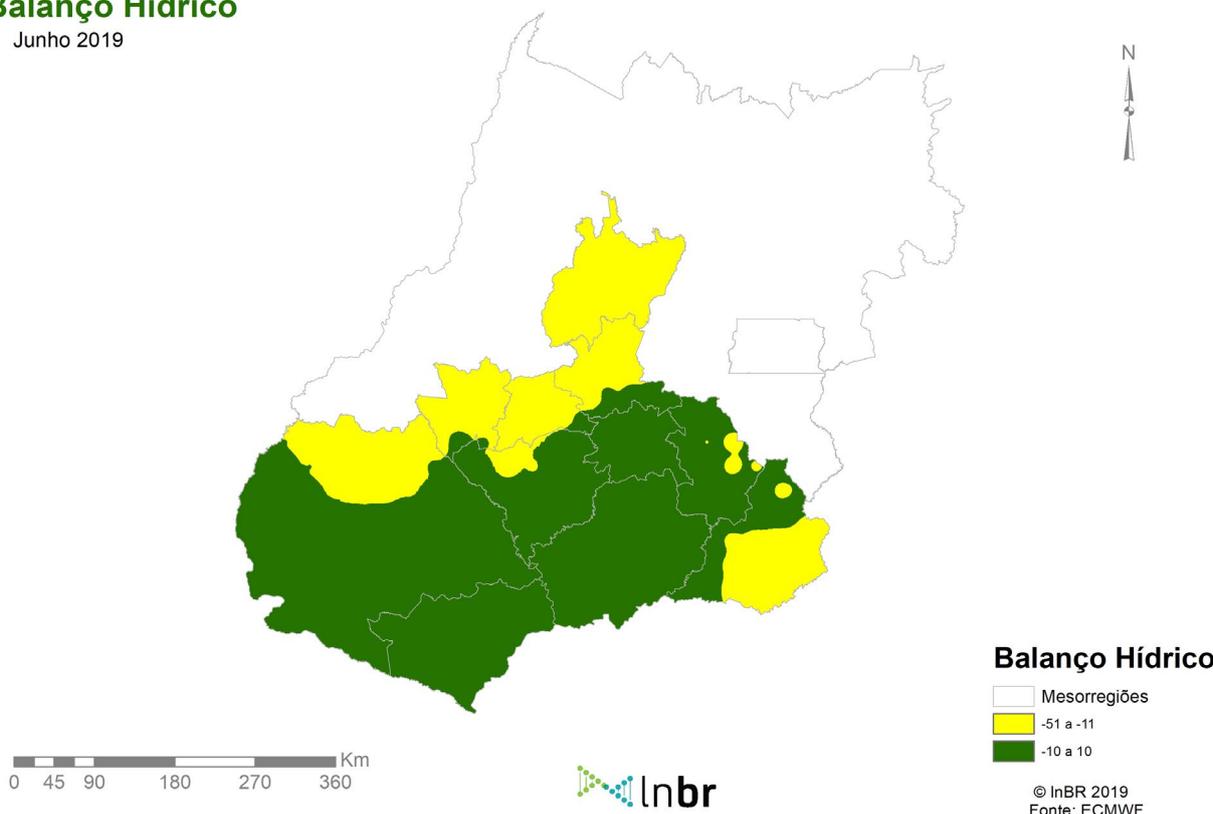


JUNHO

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO ESTADO DE GOIÁS

Balanço Hídrico

Junho 2019



No mês de junho quase não houve ocorrência de chuvas no estado de Goiás. A precipitação média foi bem inferior à média histórica do mês, a qual normalmente já é baixa. Como resultado, o balanço hídrico climatológico apresentou déficit em todas as áreas em estudo, chegando a atingir 25 milímetros nas áreas amarelas.

MAIO

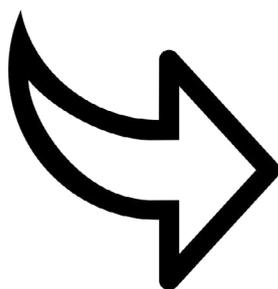
SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE GOIÁS

Semáforo de Junho



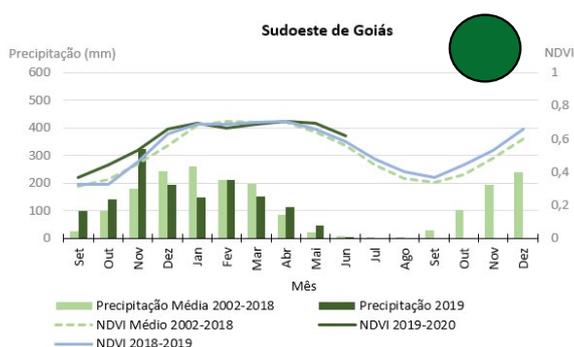
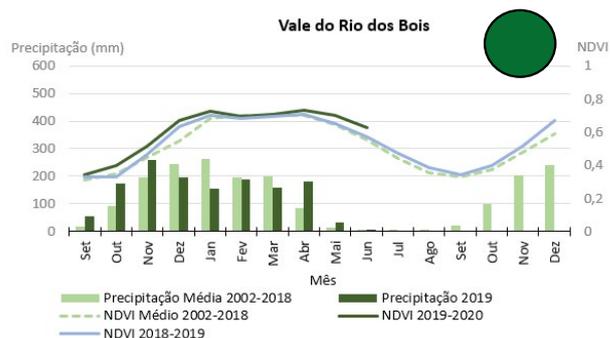
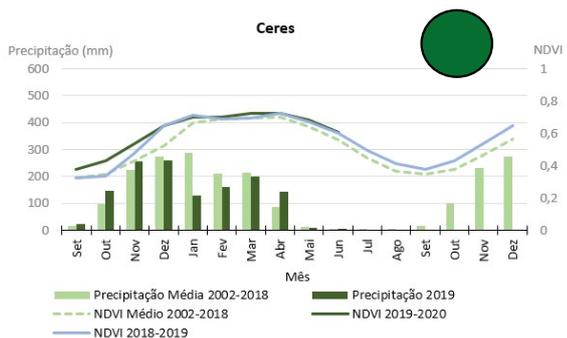
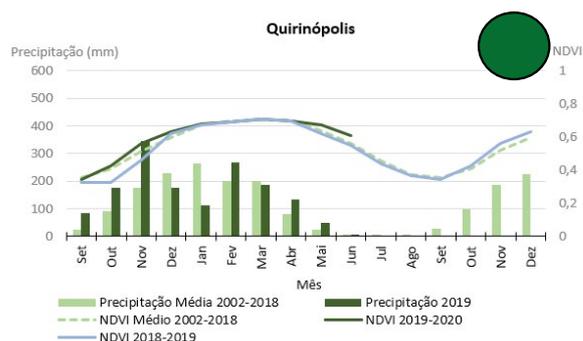
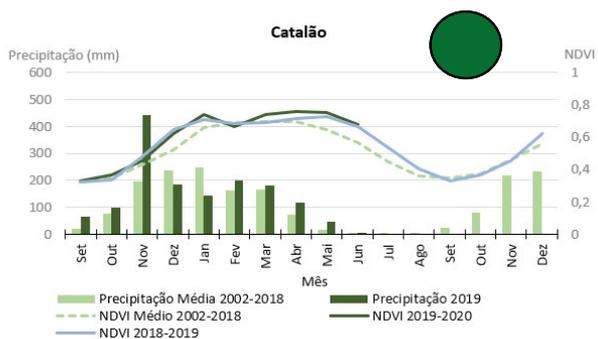
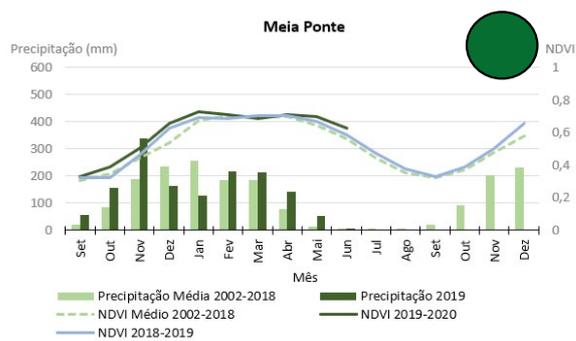
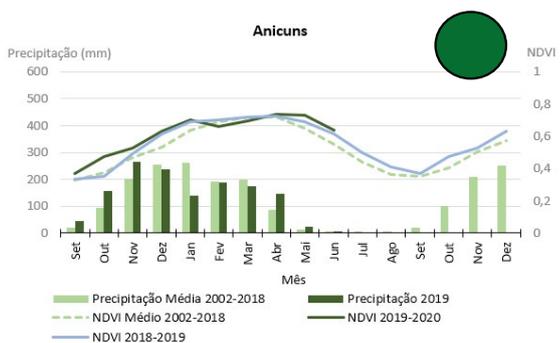
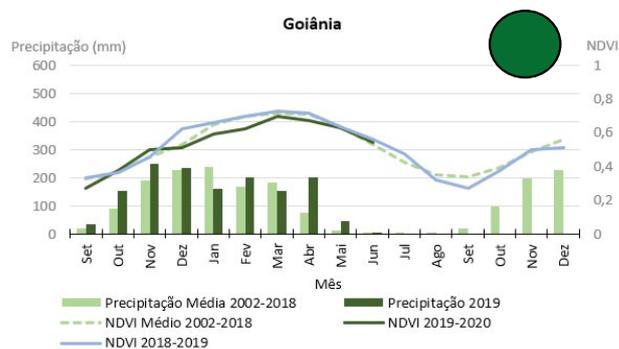
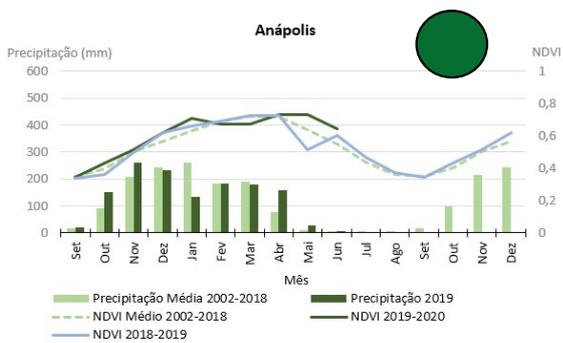
© InBR 2019



No estado de Goiás as precipitações foram escassas no mês de junho, sendo esta situação característica do regime histórico de chuvas da região. Mesmo com a baixa precipitação, os valores de NDVI das microrregiões produtoras de cana-de-açúcar não foram afetados, sendo que todas do estado obtiveram valores de NDVI acima da média histórica (representado pela cor verde). As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.



*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



REALIZAÇÃO

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO TÉCNICA



Daniele Henzler - Analista do LNBR/CNPEM
Guilherme Correia - Estagiário LNBR/CNPEM
Juliana Monteiro - Estagiária do LNBR/CNPEM
Karina Berbert - Analista do LNBR/CNPEM
Rafaella Amaro - Estagiária do LNBR/CNPEM
Thayse Hernandez - Pesquisadora do LNBR/CNPEM

DIAGRAMAÇÃO

Erik N. Medina - Jornalista do CNPEM

CONTATO

Inbrcomunica@cnpem.br
+55 (19) 3518-3119

[Acesse as últimas edições do Boletim](#)

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

SITE: <https://lnbr.cnpem.br>

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/CNPEM/>

LINKEDIN: <https://www.linkedin.com/company/cnpem>

INSTAGRAM: <https://www.instagram.com/cnpem/>

SOBRE O LNBR/CNPEM

O [Laboratório Nacional de Biorrenováveis \(LNBR\)](#) integra o [Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais \(CNPEM\)](#), organização social qualificada pelo [Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação \(MCTIC\)](#). O LNBR emprega a biomassa e a biodiversidade brasileiras para resolver desafios relevantes para o País por meio de soluções biotecnológicas que promovam o desenvolvimento sustentável de biocombustíveis avançados, bioquímicos e biomateriais. O Laboratório possui diversas Instalações Abertas a Usuários, incluindo a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos, estrutura singular no país para escalonamento de tecnologias.

